

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância em Saúde



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Porto Alegre, 30 de Janeiro de 2024.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO SARAMPO

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis alerta para a ocorrência de um **caso importado de sarampo** no Estado do Rio Grande do Sul, no município de Rio Grande, com confirmação laboratorial no dia 24/01/2024. Trata-se de uma criança menor de cinco anos, não vacinada, do sexo masculino, com data de início de exantema em 04/01/2024 e procedente de país asiático com circulação endêmica de sarampo. A família chegou ao Brasil no dia 26/12/2023, não estando no período de transmissibilidade da doença durante o todo o deslocamento até Rio Grande.

Nas últimas semanas, países da Região das Américas emitiram alertas após a confirmação de casos de Sarampo: província de Salta, na Argentina; Costa Rica, México e Estados Unidos. Na Europa, Portugal e Reino Unido.

No Brasil, os últimos casos confirmados foram em junho de 2022; no Rio Grande do Sul, em abril de 2020, sendo seis casos no município de Porto Alegre. No cenário atual, recomenda-se atenção especial ao histórico de viagem para os locais acima referidos.

A notificação de sarampo é compulsória e deve ser realizada por **todos os profissionais de saúde** na assistência de um caso que preencha os critérios de suspeição, **imediatamente** (*ainda no momento do atendimento do paciente*), via telefone, à Equipe de Vigilância em Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde, pelos telefones (51) 3289-2471 ou 3289-2472 (horário comercial) ou pelo telefone de plantão (de conhecimento dos serviços de saúde, à noite, finais de semana e feriados) para a definição da coleta de espécimes clínicos para diagnóstico laboratorial, que serão encaminhados através da vigilância epidemiológica.

CASO SUSPEITO DE SARAMPO: Todo indivíduo que, independente da idade e situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

O isolamento do paciente com suspeita de sarampo deve ser instalado desde o momento do acolhimento e o mesmo deve ser orientado a manter isolamento domiciliar até o quarto dia a contar do início do exantema, além de realizar precaução respiratória (uso de máscara).

Ressalta-se a importância da vacinação contra o sarampo como estratégia de redução de casos e morbimortalidade em toda população acima de 12 meses a 59 anos de idade, além da atualização do calendário vacinal de acordo com a faixa etária. Lembra-se, ainda, que profissionais de saúde, independentemente da idade, devem ter duas doses da vacina tríplice viral comprovadas.